

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Penitenciária Agro Industrial

São João na Ilha de

Itamaracá - PE

Setembro, 2025



DEFENSORIA
PÚBLICA DO ESTADO
DE PERNAMBUCO



Núcleo Especializado
da Cidadania Criminal
e Execução Penal



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Penitenciária Agroindustrial São João

05 de setembro de 2025

Início às 09h47

EQUIPE DE INSPEÇÃO

Amanda Batista Vieira

Henrique da Fonte Araújo de Souza

Jéssica Rayllane Alencar Guimarães

Marco Aurélio Vogel Gomes de Mello

Michelline Lobato Borges Alexandre

Renata Patrícia Oliveira Nóbrega Gambarra

Tuanny Filgueira Soares Gomes

DEFENSORAS PÚBLICAS Laís Barreto Rangel e

Joanna Malheiros Feliciano

JUÍZO CORREGEDOR Evandro de Melo Cabral (Vara de

Execução Penal da Capital)

GESTOR Henrique Douglas

DIRETOR DE DISCIPLINA Sidcley Inácio da Silva

DIRETOR DE SAÚDE Manoel Florêncio

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Helder Leite

ELABORAÇÃO E CORREÇÃO

Marília Tenório Cardoso

Bryan Silva Rangel

Luana Araújo Gomes Ferraz

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

José Henrique

Última revisão em 13 de fevereiro de 2026



SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	4
2. CAPACIDADE E LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO.....	6
3. POLICIAIS PENAIS.....	6
4. DIVISÃO DE PAVILHÕES.....	7
5. PERFIL DAS PESSOAS PRESAS.....	9
6. GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL.....	12
7. INSTALAÇÕES.....	12
8. ASSISTÊNCIA MATERIAL E HIGIENE.....	22
9. ALIMENTAÇÃO.....	24
10. SAÚDE.....	38
11. EDUCAÇÃO.....	45
12. ESPORTE E CULTURA.....	53
13. ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL.....	53
14. TRABALHO.....	53
15. ASSISTÊNCIA JURÍDICA.....	56
16. DISCIPLINA/ OCORRÊNCIAS.....	58
17. VISITAS.....	59

1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Em conformidade com a Resolução nº 02, de 7 de maio de 2021, da Defensoria Pública de Pernambuco, as Defensoras e Defensores Públicos acima nominados, com atuação na Subdefensoria de Execução Penal e no Núcleo de Defesa e Promoção de Direitos Humanos (NUDPDH), inspecionaram, no dia 05 de setembro de 2025, a Penitenciária Agroindustrial de São João (PAISJ), situada na Ilha de Itamaracá/PE.



Descrição da imagem: equipe de inspeção em frente à unidade prisional

Seguindo o calendário de inspeções em estabelecimentos prisionais para o ano de 2025, a equipe de Defensores Públicos foi designada pela Subdefensoria de Execução Penal nos termos do art. 3º da Resolução acima citada. Além da vedação absoluta à participação de membro(a) com atuação ordinária na unidade inspecionada, a designação observa a ordem alfabética dos membros e, considerando que a Subdefensoria de Execução Penal possui abrangência em todo o Estado de Pernambuco, a proximidade geográfica. A convocação não é divulgada em qualquer meio institucional ou em diário oficial, com o objetivo de preservar o sigilo inerente à atividade.

No dia da inspeção, a equipe chegou ao estabelecimento prisional às 9h47. Não houve dificuldade de acesso a qualquer local da unidade prisional, porém houve manipulação do pavilhão de disciplina. Foi também autorizada a entrada de fotógrafo prestador de serviços à Defensoria Pública. Para otimização dos trabalhos, o grupo foi dividido em três frentes de atuação: (1) entrevista com a gerência e com o setor de

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

segurança; (2) inspeção e entrevistas nos setores de saúde, alimentação, educação e trabalho com servidores responsáveis e com pessoas concessionadas; e (3) ingresso nos pavilhões para realização de entrevistas com as pessoas privadas de liberdade.



Descrição da imagem: equipe de inspeção e policiais penais

Destinada ao cumprimento de pena em regime semiaberto na região metropolitana do Recife, a PAISJ possui dinâmica prisional peculiar por conta da alta rotatividade da população prisional (entradas e saídas), seja pelos direitos em execução penal a quem cumpre pena de modo menos gravoso, como as saídas temporárias ou trabalho externo, seja pelas políticas de gestão de vagas prisionais implementadas pelo Poder Judiciário de acordo com os parâmetros fixados no RE 641.320/RS pelo Supremo Tribunal Federal. Assim, os juízes de execução penal incorporaram ao sistema penitenciário de Pernambuco a experiência nacional do “semiaberto harmonizado”, pelo qual se concede prisão domiciliar por trabalho ou estudo externo, e a possibilidade de prisão domiciliar pela proximidade do requisito objetivo para progressão ao regime aberto ou livramento condicional no período de doze meses.

É importante pontuar que, de acordo com a organização interna da SEAP, as pessoas que cumprem o regime semiaberto em prisão domiciliar permanecem na totalidade populacional da PAISJ, mesmo que estejam extramuros. Ao longo do presente relatório, isto terá relevância para melhor compreensão dos dados extraídos na inspeção por conta da continuidade da vinculação da unidade prisional à prestação das

assistências legais, a exemplo da saúde, ou para controle disciplinar e de monitoramento eletrônico das condições estabelecidas pelo Poder Judiciário, por exemplo.

Por fim, embora a atividade não tenha por finalidade o atendimento jurídico individual, a equipe identificou as pessoas presas que solicitaram atendimento à medida que a penitenciária foi percorrida. A relação foi enviada à Defensora Pública com atuação ordinária na unidade prisional por comunicação institucional para atendimento e demais providências cabíveis. Os encaminhamentos pertinentes após a finalização do presente relatório, com última correção em 13 de fevereiro de 2026, foram feitos em documentos à parte.

2. CAPACIDADE E LOTAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Como dito, o gerenciamento da lotação da PAISJ foi bastante influenciado, nos últimos anos, por medidas adotadas pelo Poder Judiciário para concessão de prisão domiciliar a quem exerce trabalho ou estudo externos e a quem completa o requisito objetivo para prisão domiciliar nos próximos doze meses, desde que ostente bom comportamento carcerário.

No dia da inspeção, a população carcerária no regime semiaberto vinculada à PAISJ era composta por 3.010 pessoas. Quase a metade disso, no entanto, encontrava-se desencarcerada: eram 1.321 pessoas em prisão domiciliar por monitoramento eletrônico, sendo que:

- a) 770 (setecentas e setenta) pessoas por semiaberto harmonizado;
- b) 508 (quinhentas e oito) pessoas por proximidade do requisito objetivo ao regime aberto ou livramento condicional (“prisão domiciliar por antecipação”); e
- c) 39 (trinta e nove) pessoas por saúde;

Ainda, 04 (quatro) pessoas se encontravam em internação hospitalar.

Assim, permaneciam 1.689 pessoas efetivamente recolhidas para 848 vagas formais. Mesmo com as medidas desencarceradoras, a lotação do estabelecimento ainda permanece altíssima, em 199,2% da capacidade prisional.

3. POLICIAIS PENAIIS

Atuam na PAISJ 51 policiais penais; no dia da inspeção, estavam 15 de plantão.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

4. DIVISÃO DE PAVILHÕES

Sobre a distribuição entre os pavilhões, foi fornecido o seguinte rascunho, para melhor entendimento da dinâmica estrutural da unidade prisional:

TOTAL de PRESOS DA PAISJ

A - 103	TOTAL	NA UNIDADE
B - 193	3021	1700
C - 155		FONA da UNIDADE
D - 238		1321
F - 88	HOSPITAL - 4	
G - 70	HARMON - 770	
H - 99	DOMIC ANTEC - 508	
	DOMICILIAR SAÚDE - 39	
RN - 163	OBS: ROMENO NETO	
→ GALPÃO 1 - 253		
GALPÃO 2 - 288		
ENFERMAGEM - 9		
RANCHO - 29		
TRABOÇA - 12		

Descrição da imagem: pavilhão e população prisional

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

A equipe de inspeção, acompanhada do Gerente, percorreu todo o interior da penitenciária. Foram observados diversos locais de acúmulo de entulhos por conta, segundo ele, da demolição das construções irregulares mais degradantes. Também foram verificadas novas instalações: um local para culto evangélico e um novo pavilhão para presos concessionados. Há mais tempo, também foi construído um pavilhão destinado à população LGBTQIA+.



Descrição da imagem: entulhos



Descrição da imagem: nova construção

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: nova construção; pavilhão LGBTQIA+

5. PERFIL DAS PESSOAS PRESAS

No dia da inspeção, havia:

- a. 48 pessoas com idade superior a 60 (sessenta) anos;
- b. 28 pessoas LGBTQIAPN+;
- c. 1 pessoa com transtorno de saúde mental;
- d. não havia presos indígenas e estrangeiros.

Foi entregue à equipe a lista nominal dos presos idosos e do grupo LGBTQIAPN+, a seguir:



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL PAISJ

LISTAGEM DE IDOSOS TOTAL IDOSOS					
Nº	UP	NOME:PPL	DATA DE NAS	PRONTUÁRIO	IDADE
1	PAISJ	MARCONI CESAR DE LUCENA	18/11/1962	1000251	61 ANOS
2	PAISJ	SANDRO JOSE MARTINS	19/06/1964	2078733	60 ANOS
3	PAISJ	REGINALDO CARNEIRO DA SILVA	01/11/1958	2079763	65 ANOS
4	PAISJ	FERNANDO ERNESTO DOS SANTOS	25/06/1957	50010420	67 ANOS
5	PAISJ	SILVIO GOMES SAMPAIO	14/09/1963	2080614	61 ANOS
6	PAISJ	ANTÔNIO XAVIER DA SILVA	20/04/1961	1000266	63 ANOS
7	PAISJ	JOÃO LOURENÇO DE CARVALHO	09/06/1952	1010796	72 ANOS
8	PAISJ	NEWTON DUARTE VELOSO FILHO	15/02/1960	1010839	64 ANOS
9	PAISJ	JONATAM MENDONÇA DA COSTA	12/06/1960	1010850	64 ANOS
10	PAISJ	JOSE RUFINO MARQUES	26/06/1961	1010301	63 ANOS
11	PAISJ	LENIVAL JOSE OLIVEIRA	19/11/1963	1010363	60 ANOS
12	PAISJ	JOSE VICENTE DA SILVA	13/08/1939	2051835	85 ANOS
13	PAISJ	CICERO SOARES DE MELO DA CONCEIÇÃO	12/03/1962	2015767	62 ANOS
14	PAISJ	JOAO SEVERINO DOS SANTOS	02/04/1959	2001078	65 ANOS
15	PAISJ	ELIAS JOSE DA SILVA	29/11/1959	2054327	64 ANOS
16	PAISJ	JOSE PEREIRA DA SILVA	04/11/1956	3002211	67 ANOS
17	PAISJ	MOZART JOSE DE FREITAS	28/10/1961	2058294	62 ANOS
18	PAISJ	CLEONILDO CARNEIRO DA SILVA	27/04/1961	2047475	63 ANOS
19	PAISJ	JOSE BENEDITO DE LIMA	15/04/1964	259410	60 ANOS
20	PAISJ	ELIAS TEODOSIO DE SENA	07/12/1957	2049368	66 ANOS
21	PAISJ	ADALBERTO JOSÉ DA SILVA	12/04/1964	13000784	60 ANOS

Descrição da imagem: população idosa (pág. 01)

22	PAISJ	PAULO PEREIRA DA SILVA	20/11/1958	2027802	65 ANOS
23	PAISJ	JOSE AVELINO DA SILVA	16/11/1944	5004836	79 ANOS
24	PAISJ	LUIZ SEVERINO DA SILVA	11/08/1956	5005251	68 ANOS
25	PAISJ	VALDEMIRO BERNARDINO DOS SANTOS	30/05/1936	18003732	88 ANOS
26	PAISJ	JOSE GENIVALDO EUSTAQUIO DE OLIVEIRA	22/03/1960	2063275	64 ANOS
27	PAISJ	CLAUDIO JOSE DO NASCIMENTO	01/11/1962	4582	61 ANOS
28	PAISJ	JOSE CARLOS DA SILVA	26/01/1957	2031607	67 ANOS
29	PAISJ	ANTONIO DOMINGOS DA SILVA	01/01/1963	2021192	61 ANOS
30	PAISJ	MOZART DUTRA DE SOUSA	08/11/1957	2065341	66 ANOS
31	PAISJ	JOSE ALVES DA SILVA	10/09/1964	13000305	60 ANOS
32	PAISJ	PAULO JOSE DA SILVA	06/01/1963	24030839	61 ANOS
33	PAISJ	ROGERIO SEVERINO ROCHA			60 ANOS
34	PAISJ	ISRAEL APOLONIO DA SILVA	16/08/1962	2070062	62 ANOS
35	PAISJ	ROBERVAL PEREIRA DE OLIVEIRA	09/12/1962	77600447	61 ANOS
36	PAISJ	GILSON CLARINDO DA SILVA	22/02/1962	2070789	62 ANOS
37	PAISJ	SEVERINO FLÁVIO DE LIMA	02/10/1962	18007641	62 ANOS
38	PAISJ	JOSE MARIA BARBOZA FERNANDES	12/12/1956	2071618	67 ANOS
39	PAISJ	JOSE GERALDO ROZEMBRA	04/03/1958	2072010	66 ANOS
40	PAISJ	JURANDI SEVERINO DE FRANÇA			73 ANOS
41	PAISJ	WALDIR CARLOS DA SILVA	12/10/1963	2076568	60 ANOS
42	PAISJ	JOSÉ FRANCISCO DO NASCIMENTO	04/10/1955	18008166	69 ANOS
43	PAISJ	SEBASTIÃO FRANCISCO DA SILVA			76 ANOS
44	PAISJ	WASHINGTON LUIZ GOMES DA SILVA			66 ANOS
45	PAISJ	CLOVIS LEONCIO DE OLIVEIRA	21/10/1964	11189	60 ANOS
46	PAISJ	VALDEMAR FERNANDES DE VASCONCELOS	20/02/1939	5005537	85 ANOS
47	PAISJ	JOSE FERREIRA DA SILVA	01/02/1958	2054283	66 ANOS
48	PAISJ	ADILSON FRAGOSO DE LIMA	23/03/1956	1010379	68 ANOS

Descrição da imagem: população idosa (pág. 02)



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Unidade Prisional:	PAISJ	BOLETIM DE ATENDIMENTO LGBTQIAPN+	Assinatura _____
Mês/Ano:	Julho		
Profissionais	PSICÓLOGA / SANDRA / POLLYANA		

N°	Prontuário	Nome	Data de Nascimento	Nome Social	CPF	Orientação Afetiva Sexual
01	18001682	ALEXANDRE DOS SANTOS SILVA	18/07/1977	RUTE	04401508416	GAY
02	2074932	CAIO DE FREITAS EVANGELISTA	04/05/2002	PENELOPE		GAY
03	13005326	EDVALDO JOSE DE QUEIROZ	04/12/1979	RAQUEL		TRANS
04	2080671	ALBERTO DE ALMEIDA CHAVES	11/08/1971	BÉTANIA	88166180430	GAY
05	2081144	LEANDRO ALVES DA SILVA	22/03/2003	LARISSA		TRANS
06	2083041	PAULO VICTOR MEDEIROS DE SOUZA	07/05/1996	VITÓRIA	10840939442	GAY
07	5009113	FELIPE PEDRO DA SILVA	21/06/2000	DOIDO	15425578440	GAY
08	2081168	WELLINGTON DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE	17/05/1999	GABY	13522678451	TRANS
09	1010219	ANTONIO CARLOS DA SILVA	02/07/90	CARLOS	09770211494	GAY
10	2080333	JONATHAN EULAMPIO DA SILVA	11/11/1999	BEATRIZ		TRANS

Descrição da imagem: população LGBTQIAPN+ (pág. 01)

Unidade Prisional:	PAISJ	BOLETIM DE ATENDIMENTO LGBTQIAPN+	Assinatura _____
Mês/Ano:	28/02/2025		
Profissional	PSICÓLOGA / POLLYANA/ SANDRA		

N°	Prontuário	Nome	Data de Nascimento	Nome Social	CPF	Orientação Afetiva Sexual
11	2085593	ADRIANO ALVES DOS SANTOS DE ABREU	28/10/1999	JAMILE	085.043.754-71	TRANS
12	2085007	FRANCISCO RENAN MOREIRA DA SILVA	19/10/2001	ESKYLE	637.501.883-86	TRANS
13	2085376	LEANDRO ALEFF CARDOSO CAVALCANTI	18/05/1996	LEONA	026.832.812-93	TRANS
14	50010835	PEDRO HENRIQUE FRANCISCO OLIVEIRA	06/12/2004	PEDRO	136.484.684-56	GAY
15	2059698	ARAO DE ARAGAO	15/03/1970	ARÃO		GAY
16	2080713	HUGO SOUSA ROCHA	04/11/1998	ESTRELA	075.592.093.87	GAY
17	10012356	MOISES DA PAZ SANTOS	03/06/1983	ANA	046.631.024-25	MULHER TRANS

Descrição da imagem: população LGBTQIAPN+ (pág. 02)

N°	Prontuário	Nome	Data de Nascimento	Nome Social	CPF	Orientação Afetiva Sexual
20	7010090	JOSE VANDO ALVES DA SILVA	08/11/1996	BRUNA SULIVAN	129.553.754-03	MULHER TRANS
21	73300105	RAFAEL ALMEIDA DA SILVA	27/10/1988	RAFINHA		GAY
22	2041286	ALEF CARNEIRO DE LIMA	03/02/1994	ZENAIDE		
23	2078330	ERINALDO GOMES DE FREITAS	09/01/1974	XUXA	026.849.364-20	GAY

Descrição da imagem: população LGBTQIAPN+ (página 03)

6. GERENCIAMENTO DA POPULAÇÃO PRISIONAL

Não há separação entre presos primários e reincidentes, tampouco em razão da natureza do delito imputado. Não existem presos provisórios porque se trata de unidade destinada ao regime semiaberto. Existe um setor de identificação para triagem inicial dos presos recém ingressos, com encaminhamentos aos setores de saúde, psicossocial e jurídico.

Ainda porque se trata de unidade destinada ao regime semiaberto, as pessoas não passam o dia inteiro recolhidas às celas com permissão para sair apenas no período de banho de sol, como ocorre no regime fechado. Assim, o período destinado ao banho de sol é livre até o horário de trancamento dos pavilhões, que normalmente ocorre às 20h.

Existe atuação de facções criminosas, embora não estejam identificadas pela Gerência.

A saída das pessoas presas para velório de familiares e aos atendimentos externos de saúde é facilitada pela possibilidade de que, no regime semiaberto, o deslocamento seja feito por conta própria por monitoramento eletrônico.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

Não foi identificada separação entre presos primários e reincidentes, tampouco segregação em razão da natureza do delito. A maioria dos entrevistados não relatou a atuação de facções criminosas, no entanto houve um relato sobre a atuação dos grupos identificados como Trem Bala e Primeiro Comando da Capital (PCC).

O banho de sol ocorre de forma livre, à exceção do pavilhão da disciplina, em que não é permitido por dez dias sucessivos. Os pavilhões são trancados apenas no período noturno, normalmente a partir das 20h. A saída para participação em velório de familiar é permitida em geral, mediante escolta ou monitoramento eletrônico.

7. INSTALAÇÕES

A PAISJ foi construída em 1940 e não dispõe de laudos de vistoria emitidos pela Defesa Civil e pela Vigilância Sanitária, tampouco de projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Muito próximo ao portão de entrada do presídio, a equipe de inspeção visualizou um local de acúmulo de lixo, com odor fortíssimo e possível ponto desencadeador para proliferação de roedores e insetos. A Gerência informou que a coleta de lixo é responsabilidade da Prefeitura de Itamaracá, que não tem feito de modo regular.

A ausência da prestação de serviço essencial foi objeto da ação civil pública n. 0001374-32.2015.8.17.0760, ajuizada conjuntamente pela DPE e pelo MPE no ano de 2015. Foi concedida liminar pelo juízo da Vara Única de Itamaracá, porém não houve julgamento de mérito por ter sido firmado termo de ajustamento de conduta – hoje descumprido.



Descrição da imagem: montanha de lixo na entrada da unidade prisional

A precariedade da construção foi notada em todo o estabelecimento prisional. Os setores administrativos estão instalados em locais mal arejados e com imenso cheiro de mofo e contam com mobiliário quebrado. Os pavilhões destoam de qualquer padrão mínimo de habitabilidade: pontos de eletricidade improvisados, fiação exposta, portas de restos de madeira, locais insalubres para dormida, inclusive nos corredores. Evidencia-se processo crônico de favelização e população carcerária em situação de rua.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: população carcerária em situação de rua



Descrição da imagem: local para dormir

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: local para dormir



Descrição da imagem: galpão para dormir

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: restos de colchão ao lado de panela de pressão



Descrição da imagem: ponto de eletricidade improvisado

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: favelização prisional



Descrição da imagem: itens pessoais

Av. Conde da Boa Vista, 1450, Boa Vista, Recife-PE
E-mail: subep@defensoria.pe.gov.br

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: celas



Descrição da imagem: fiação exposta

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

A equipe de inspeção também notou infiltrações em diversas celas a ponto de causar alagamento. A respeito, foi informado que o “chaveiro” já teria providenciado lonas para forrar o teto do local. A centralidade da figura do chaveiro ainda aparece na PAISJ como pessoa a quem cabe realizar melhorias estruturais.



Descrição da imagem: lona obtida por “chaveiro”



Descrição da imagem: precariedade das instalações

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: precariedade das instalações



Descrição da imagem: precariedade das instalações

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: precariedade das instalações

Segundo a Gerência, o abastecimento de água ocorre de forma fracionada, com liberação três vezes ao dia. A água é obtida por poço artesiano e, em períodos de escassez, é complementada por carros-pipa. A equipe de inspeção identificou, no entanto, incontáveis baldes plásticos improvisados para armazenamento de água.



Descrição da imagem: baldes para o armazenamento de água

Também segundo a gerência, existe sanitário nas celas.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: sanitário

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS:

Não existem camas para todos os custodiados e o fornecimento de colchão é eventual. Normalmente, são entregues por familiares ou são vendidos por outros presos pelo custo de R\$10,00. No pavilhão da disciplina, foi relatado o aluguel de colchões aos “chaveiros”.

A maioria das celas não possui sanitários. São utilizados banheiros coletivos nos pavilhões, com relato de apenas um sanitário compartilhado por 18 pessoas no pavilhão anexo.

Existe racionamento de água, com liberação em horários específicos ao longo do dia, geralmente por três vezes. Os horários variaram conforme o pavilhão. Em um deles, foi informado que a liberação da água depende de solicitação à enfermaria. Apenas um pavilhão relatou não haver racionamento. Não existe água aquecida para banho e os chuveiros possuem baixa pressão.

8. ASSISTÊNCIA MATERIAL E HIGIENE

A Gerência informa que a reposição dos itens de higiene (sabonete, pasta de dente e papel higiênico) ocorre semanalmente. Não são disponibilizados material de limpeza e vestimentas, que são fornecidos pelos familiares e/ou por doações.

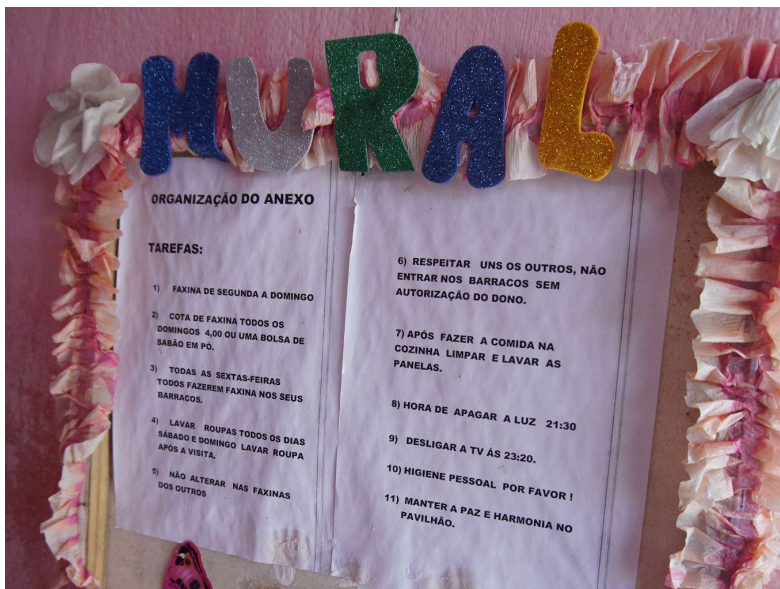
ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS:

Os relatos sobre fornecimento e reposição de itens de higiene pessoal apresentam grande variação entre os pavilhões: semanal, mensal, sem periodicidade ou condicionada à solicitação ao setor psicossocial. Não é fornecido aparelho de barbear individual.

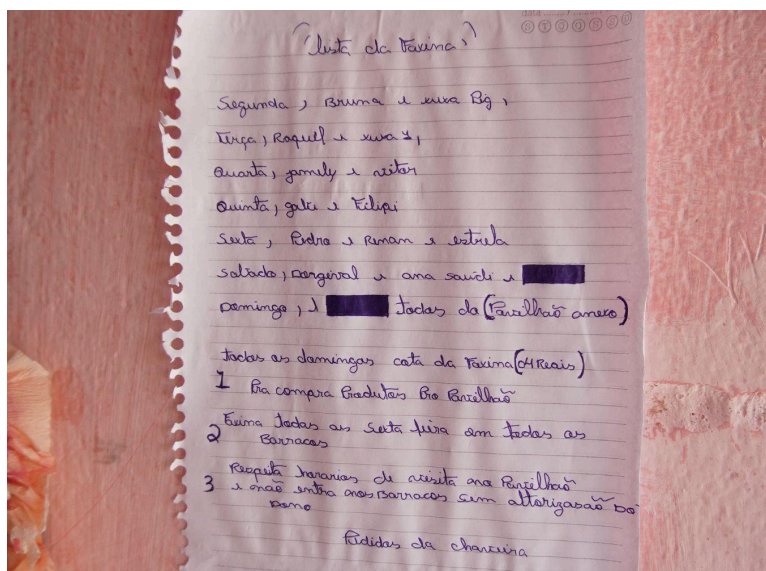
Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Não são fornecidos materiais de limpeza, cuja aquisição ocorre por iniciativa das próprias pessoas presas. Também houve relato de que o “chaveiro” é responsável pela compra de materiais de limpeza. Apenas no pavilhão anexo foi informado o fornecimento semanal de materiais básicos, como água sanitária e sabão.

A limpeza das celas e das áreas comuns e destinadas ao banho de sol é realizada diariamente pelas pessoas presas, que se organizam em escala.



Descrição da imagem: organização entre as pessoas presas



Descrição da imagem: organização entre as pessoas presas

Também não é fornecido vestuário, que é levado por familiares ou doação. Apenas os concessionados receberam camisas em quantidade limitada. Houve relato de que é permitida a utilização das vestimentas conforme o gênero com que se identifica.

9. ALIMENTAÇÃO

A equipe de inspeção entrevistou a nutricionista responsável, Ana Carla, que é vinculada ao Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco (CEASA-PE).



Descrição da imagem: entrada do rancho

A quantidade de alimentos *per capita*, que inclui a alimentação dos policiais penais e demais trabalhadores, é definida pela SEAP. O setor de alimentação não recebe qualquer valor para compra de alimentos: os produtos são distribuídos *in natura* pelo CEASA-PE e são recebidos com a seguinte frequência:

1. hortifrutigranjeiros uma vez por semana, às segundas-feiras;
2. carnes uma vez por semana, às sextas-feiras;
3. alimentos não perecíveis de 15 em 15 dias, às segundas-feiras.

Já na unidade prisional, o controle de quantidade é feito diariamente pela liberação dos alimentos também *per capita* e pelo número de pessoas presas, que é fornecido a cada dia pelo setor penal. São realizadas, em média, 5.880 refeições.

O controle de qualidade dos alimentos é iniciado na entrega dos alimentos, que passam por triagem com a nutricionista e devem estar congelados. É checada a validade para estocagem, que é organizada diariamente por etiquetas. Após cozinhados, a

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

nutricionista realiza novo controle de qualidade em relação ao rendimento e à aceitabilidade.



Descrição da imagem: estoque

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP




Descrição da imagem: estoque

Existem dois cardápios, que são intercalados semanalmente. Os cardápios já são enviados prontos pelo CEASA, mas é possível que sejam alterados conforme demanda (não houve aceitabilidade de fígado nas refeições, por exemplo). Cada unidade prisional pode realizar alterações no cardápio, mas os insumos são os mesmos. Também é organizado cardápio diferenciado às pessoas com condições de saúde que exigem alimentação específica, conforme tabela e documentos abaixo:

Pessoas presas com alimentação diferenciada	
Pessoas hipertensas	107 pessoas
Pessoas diabéticas	38 pessoas
Pessoas com tuberculose	41 pessoas
Pessoas soropositivas	27 pessoas

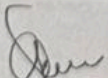


Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



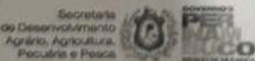
CEASA
PERNAMBUCO

CARDÁPIO 1 - PAVILHÕES PAISJ 08.2025			
DIA	DESJEJUM	ALMOÇO	JANTAR
SEGUNDA	SALSICHA AO MOLHO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	LOMBO/CALABRESA ARROZ FEIJÃO MACASSAR FARINHA	MUNGUNZÁ CAFÉ PÃO COM MARGARINA
TERÇA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUARTA	BATATA DOCE COM OVOS CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUINTA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	MACAXEIRA COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SEXTA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO MACASSAR FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SÁBADO	OVO COZIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FEIJOADA CALABRESA E CHARQUE PA FEIJÃO PRETO ARROZ FARINHA MELANCIA	CUSCUZ COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
DOMINGO	PAPA DE AVEIA CAFÉ PÃO COM MARGARINA	MÚSCULO/ACÉM ARROZ PIRÃO (FARINHA) BANANA	SOPA DE MACARRÃO CAFÉ PÃO COM MARGARINA




Ana Carla P. Pereira
Nutricionista
CRN61 14453
À Serviço do CEASA/PE-O.S.

Secretaria
de Desenvolvimento
Agrário, Agricultura,
Pecuária e Pesca




Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S.
Rm 101 SdA, Rm 715, Rm 550 - Curado, Recife/PE - 50750-640
Fone: (81) 3020-8000 - Fax: (81) 3382-3510 - CNPJ: 06.035.073/0001-03 - Insc. Est.: 03.08763-07
www.ceasa.org.br



Descrição da imagem: cardápio 1

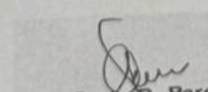


Subdefensoria de Execução Penal - SubEP


CEASA
PERNAMBUCO

CARDÁPIO 2 – PAVILHÕES PAISJ 08.2025

DIA	DESJEJUM	ALMOÇO	JANTAR
SEGUNDA	SALSICHA AO MOLHO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	LOMBO E CALABRESA ARROZ FEIJÃO MACASSAR FARINHA	MUNGUNZÁ CAFÉ PÃO COM MARGARINA
TERÇA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUARTA	BATATA DOCE COM OVOS CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUINTA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO PRETO FARINHA	MACAXEIRA COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SEXTA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO MACASSAR FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SÁBADO	OVO COZIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FELJODA CALABRESA E CHARQUE PA FEIJÃO PRETO ARROZ FARINHA MELANCIA	MACARRÃO COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
DOMINGO	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA	MÚSCULO/ACÉM ARROZ PIRÃO (FARINHA) BANANA	SOPA DE MACARRÃO CAFÉ PÃO COM MARGARINA


Ana Carla P. Pereira
 Nutricionista
 CRN61 14453
 À Serviço do CEASA/PE-O.S.

Secretaria
 de Desenvolvimento
 Agrário, Agricultura,
 Pecuária e Pesca

Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S.
 BR 301 Sd, Km 74, 9º SSO - Cidade Amáteo, 50760-940
 Fone: (81) 3405.8000 - Fax: (81) 3482.3540 - CNPJ: 06.933.073/0001-03 - Site: 05.08763-07
www.ceasa.org.br

Descrição da imagem: cardápio 2



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

CEASA
PERNAMBUCO

CARDÁPIO 1 – TB E B24 PAISJ 08.2025

DIA	DESJEJUM	ALMOÇO	JANTAR
SEGUNDA	SALSICHA AO MOLHO CAFÉ PÃO COM MARGARINA LEITE	LOMBO/CALABRESA ARROZ FEIJÃO MACASSAR FARINHA	MUNGUNZÁ CAFÉ PÃO COM MARGARINA
TERÇA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA LEITE	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUARTA	BATATA DOCE COM OVOS CAFÉ PÃO COM MARGARINA LEITE	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUINTA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA LEITE	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	MACAXEIRA COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SEXTA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA LEITE	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO MACASSAR FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SÁBADO	OVO COZIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA LEITE	FEIJOADA CALABRESA E CHARQUE PA FEIJÃO PRETO ARROZ FARINHA MELANCIA	CUSCUZ COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
DOMINGO	PAPA DE AVEIA CAFÉ PÃO COM MARGARINA LEITE	MÚSCULO/ACÉM ARROZ PIRÃO (FARINHA) BANANA	SOPA DE MACARRÃO CAFÉ PÃO COM MARGARINA

Ana Carla P. Pereira
 Nutricionista
 CRN61 14453
 À Serviço do CEASA/PE-O.S.


Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Pecuária e Pesca
 GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S.
 BR 101 S/N, Km 70, Nº 550 - Curado, Recife/PE - 50790-640
 Fone: (81) 3035.8000 - Fax: (81) 3182.3510 - CNPJ: 06.035.073/0001-03 - Insc. Est.: 03.08753-07
 www.ceasa.org.br

Descrição da imagem: cardápio 1 (TB e B24)

Av. Conde da Boa Vista, 1450, Boa Vista, Recife-PE
E-mail: subep@defensoria.pe.gov.br



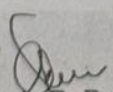
Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



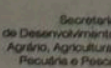
**CEASA
PERNAMBUCO**

CARDÁPIO,1 - DM PAISJ 08.2025			
DIA	DESJEJUM	ALMOÇO	JANTAR
SEGUNDA	SALSICHA AO MOLHO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	LOMBO/CALABRESA ARROZ FEIJÃO MACASSAR FARINHA	MUNGUNZÁ CAFÉ PÃO COM MARGARINA
TERÇA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUARTA	BATATA DOCE COM OVOS CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUINTA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	MACAXEIRA COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SEXTA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO MACASSAR FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SÁBADO	OVO COZIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO FEIJÃO PRETO ARROZ FARINHA MELANCIA	CUSCUZ COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
DOMINGO	PAPA DE AVEIA CAFÉ PÃO COM MARGARINA	MÚSCULO/ACÊM ARROZ PIRÃO (FARINHA) BANANA	SOPA DE MACARRÃO CAFÉ PÃO COM MARGARINA


***Adicionar apenas adoçante nas preparações doces e cafés.**



Ana Carla P. Pereira
Nutricionista
CRN6 14453
À Serviço do CEASA/PE-O.S.




Secretaria
de Desenvolvimento
Agrário, Agricultura,
Pecuária e Pesca



GOVERNHO
DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE SAÚDE

Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S.
BR 101 Sd, Km 20, 1º 150 - Curado, Recife/PE - 50790-640
Fone: (81) 3035-8000 - Fax: (81) 3382-3510 - CNPJ: 06.025.073/0001-03 - Insc. Est.: 03.08793-07
www.ceasa.pe.org.br




FUNDAÇÃO
ESTADUAL
DE DEFESA
DO CONSUMIDOR

Descrição da imagem: cardápio 1 (diabéticos)

Av. Conde da Boa Vista, 1450, Boa Vista, Recife-PE
E-mail: subep@defensoria.pe.gov.br

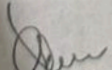


Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

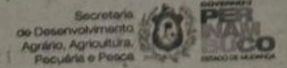


CARDÁPIO 1 - HAS PAISJ 08.2025			
DIA	DESJEJUM	ALMOÇO	JANTAR
SEGUNDA	SALSICHA AO MOLHO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	LOMBO/CALABRESA ARROZ FEIJÃO MACASSAR FARINHA	MUNGUNZÁ CAFÉ PÃO COM MARGARINA
TERÇA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUARTA	BATATA DOCE COM OVOS CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO CARIOCA FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
QUINTA	CUSCUZ COM LEITE CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO ARROZ FEIJÃO CARIOCA FARINHA	MACAXEIRA COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SEXTA	PAPA DE AMIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FRANGO MACARRÃO FEIJÃO MACASSAR FARINHA	CANJA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
SÁBADO	OVO COZIDO CAFÉ PÃO COM MARGARINA	FEIJOADA CALABRESA E CHARQUE PA FEIJÃO PRETO ARROZ FARINHA MELANCIA	CUSCUZ COM SALSICHA CAFÉ PÃO COM MARGARINA
DOMINGO	PAPA DE AVEIA CAFÉ PÃO COM MARGARINA	MÚSCULO/ACÉM ARROZ PIRÃO (FARINHA) BANANA	SOPA DE MACARRÃO CAFÉ PÃO COM MARGARINA

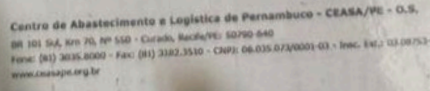
***Não adicionar sal nas preparações**




Ana Carla P. Pereira
Nutricionista
CRN61 14453
À Serviço do CEASA/PE-O.S.



Secretaria
de Desenvolvimento
Agrário, Agricultura,
Pecuária e Pesca



Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE - O.S.
BR 101 S/N, Km 75, Nº 528 - Curado, Recife/PE - 50790-640
Fone: (81) 3035.8090 - Fax: (81) 3382.3510 - CNPJ: 06.035.073/0001-03 - Insc. Est.: 03.08753-02
www.ceasa.pe.org.br



GOVERNO DO
PERNAMBUCO

Descrição da imagem: cardápio 1 (HAS)

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

São realizadas as três refeições principais: café da manhã (às 04h00/04h30), almoço (às 10h) e jantar (às 16h30/17h00), o que indica 12 horas de jejum entre a última refeição e a primeira do dia seguinte. Não há alteração na sistemática nos dias de visita, quando é permitida a entrada de alimentos e também como complemento à alimentação.

As refeições são realizadas nas celas e cada pessoa presa higieniza sua própria vasilha. A alimentação é produzida em caldeiras e entregue em tachos. É servida por presos concessionados em conchas.



Descrição da imagem: alimentos preparados



Descrição da imagem: alimentos preparados

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: frango servido no almoço



Descrição da imagem: vasilha de um apenado

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

A nutricionista classificou a cozinha como uma das mais precárias das unidades prisionais do Estado. A equipe de inspeção também notou que nenhum trabalhador usava equipamentos de proteção individual (EPI).



Descrição da imagem: cozinha



Descrição da imagem: cozinha

O presídio dispõe de estrutura de padaria. São oito pessoas que trabalham como padeiros, com produção diária de 4.000 pães.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: produção de pães



Descrição da imagem: produção de pães

A equipe da inspeção notou um caminhão de alimentos sendo descarregado sem a presença de policiais penais ou trabalhadores do setor de alimentação. A nutricionista alertou, no local, que o descarregamento só poderia ocorrer na presença da equipe e o descarregamento foi pausado.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: caminhão de alimentos



Descrição da imagem: descarregamento de alimentos

Por último, também foram visualizadas, no interior dos pavilhões e áreas comuns, cantinas bem abastecidas de produtos industrializados, como pirulitos e chicletes, pipocas e salgadinhos, e de produtos cozinhados, como bolos, coxinhas e empanadas. Também estavam equipadas por eletrodomésticos, como fritadeiras.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: uma das cantinas



Descrição da imagem: mais uma cantina

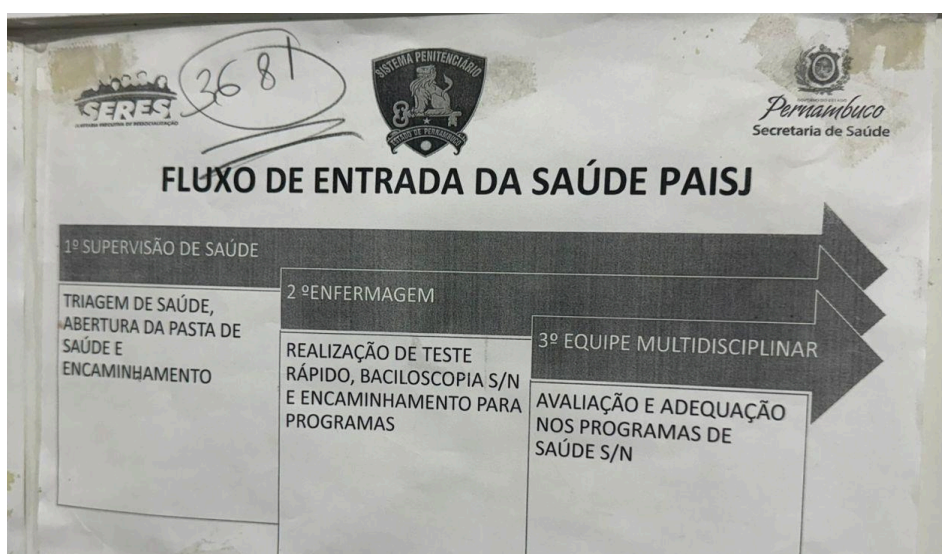
ENTREVISTA COM PESSOAS PRESAS

Os entrevistados relataram três refeições diárias, com pequena variação de horário entre os pavilhões. As refeições são realizadas no interior das celas. A qualidade da alimentação foi avaliada negativamente: “regular” ou “ruim”. Foi confirmada a permissão da entrada de alimentos provenientes de familiares.

10. SAÚDE

O setor de saúde, que dispõe de farmácia e ambulatório médico, é coordenado pelo enfermeiro Joseilton Pontes e pelo policial penal Florêncio.

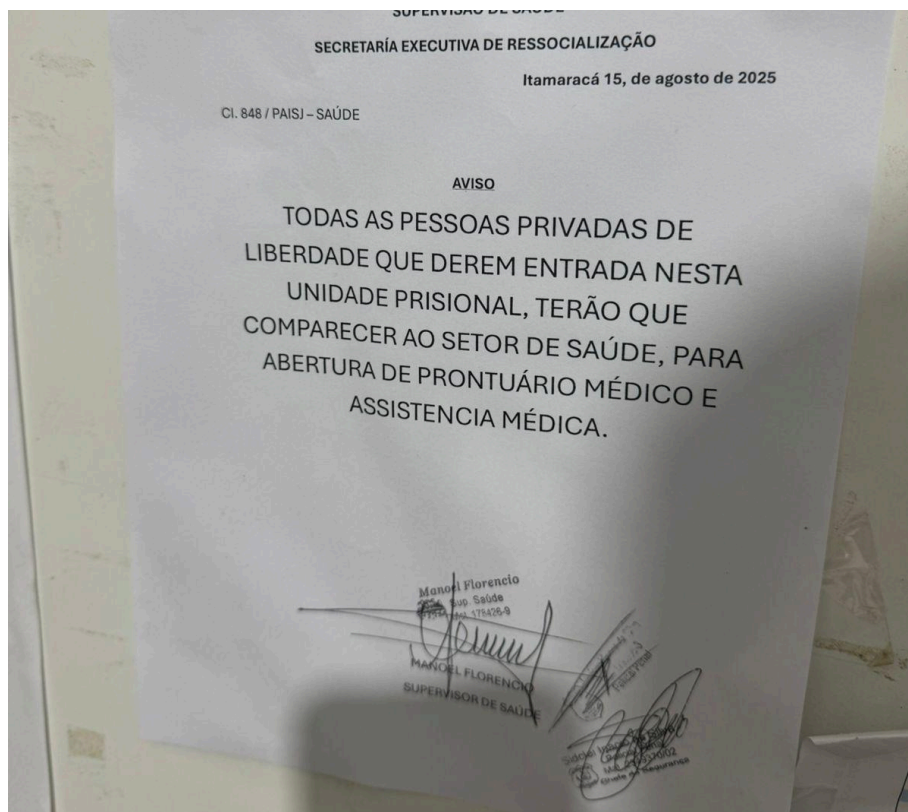
A dinâmica do regime semiaberto – permitindo que as pessoas não fiquem recolhidas em celas e pavilhões durante todo o dia – e, no caso da PAISJ, a proximidade dos pavilhões aos setores administrativos facilitam o acesso das pessoas presas ao serviço de saúde. Mesmo com a demanda espontânea, o setor de saúde também organiza busca ativa por pavilhão.



Descrição da imagem: fluxo de entrada da saúde



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: triagem dos presos recém ingressos

A composição da equipe de saúde segue na tabela abaixo:

Profissional	Quantidade	Observações
Médico clínico	02 (dois)	-
Médico infectologista	01 (um)	Também atua em outras unidades
Médico psiquiatra	01 (um)	Também atua em outras unidades
Enfermeiro	03 (três)	Cada enfermeiro atua 3 vezes por semana. Às segundas-feiras, todos estão presentes porque é o dia da triagem dos recém ingressos.
Auxiliar/técnico de enfermagem	02 (dois)	Três vezes por semana
Dentista	02 (dois)	Um profissional atua 3 vezes por semana e o outro 2 vezes por semana

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Auxiliar/técnico em saúde bucal	02 (dois)	Três vezes por semana, cada
Farmacêutico	01 (um)	Três vezes por semana
Auxiliar de farmácia	01 (um)	Três vezes por semana
Psicólogo	02 (dois)	Atendimento por demanda espontânea, triagem ou encaminhamento médico. Há outro profissional do Setor Psicossocial
Assistente social	01 (um)	-

Não existe fisioterapeuta há cerca de um ano e meio, tampouco terapeuta ocupacional. No dia da inspeção, havia um profissional em período de férias. Não há substituição em caso de férias, licença e afastamento, mesmo que seja solicitado.

ESCALA DOS ENFERMEIROS

1. MONITORAMENTO DOS SPPL SEM OBSERVAÇÃO NA ENFERMARIA;
2. SUPERVISÃO TÉCNICA DE ENFERMAGEM NA SALA DE PROCEDIMENTOS E CURATIVOS (AVALIAÇÃO PRÉVIA);
3. ACOLHIMENTO/TRIAGEM DOS SPPL PROCEDENTES DE OUTRAS UNIDADES;
4. ATENDIMENTOS/RESPONSABILIDADES DOS PROGRAMAS DA ATENÇÃO BÁSICA.

NOME DO PROFISSIONAL	JULHO - 2025				
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
LUCILENE CELESTINA DA SILVA	MT	M/T	---	---	MT
SALATIEL FELIX FERREIRA	MT	---	M/T	MT	---
RAQUEL G. DE ALBUQUERQUE	MT	---	MT	MT	---

ESCALA DAS TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

1. AFERIÇÃO DE SSVV;
2. ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS DOS SPPL SEM OBSERVAÇÃO NA ENFERMARIA SE NÃO SE DEIXAR, QUE ESTE JAM COM PRESCRIÇÃO;
3. REALIZAÇÃO DE CURATIVOS DOS SPPL;
4. ABASTECIMENTO DE INSUMOS E MATERIAIS DO AMBULATÓRIO;
5. ACOLHIMENTO DOS SPPL PROCEDENTES DE OUTRAS UNIDADES;
6. AUXÍLIAR NAS URGENCIAS / EMERGÊNCIA.

NOME DO PROFISSIONAL	JULHO - 2025				
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
PATRICIA DE SOUZA SANTOS	M/T	---	MT	---	MT
CRISTIANE SILVA SANTANA	---	M/T	MT	MT	---

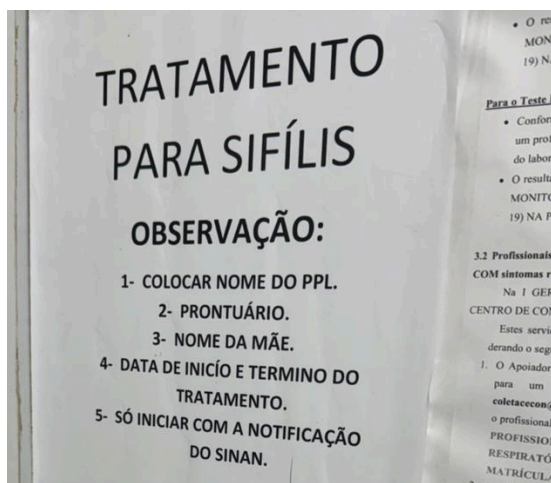
Descrição da imagem: escala dos enfermeiros



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: distribuição de preservativos



Descrição da imagem: aviso sobre tratamento para sífilis

No dia da inspeção, havia:

- a) 24 casos de HIV/AIDS, com acesso a tratamento específico;
- b) 41 pessoas presas com diagnóstico de tuberculose;
- c) 163 pessoas presas em uso de psicotrópicos;
- d) não havia pessoas diagnosticadas com COVID-19.

Sobre o diagnóstico por COVID-19, o setor de saúde não foi reabastecido com testes, mas não havia pessoas sintomáticas no dia da inspeção. Foi informado que pacientes com tuberculose, HIV/AIDS e hanseníase recebem uma bolsa de leite por semana como reforço à sua alimentação.

As pessoas presas diagnosticadas com doenças infectocontagiosas durante o encarceramento, como tuberculose, não são isoladas conforme novo protocolo do

Ministério da Saúde. Isto não é mais indicado porque, nas semanas que precedem o diagnóstico, as pessoas em contato com o paciente já foram largamente expostas ao risco de infecção, e a contagiosidade tende a diminuir rapidamente nas primeiras semanas de tratamento.

Além disso, o isolamento contribui para estigmatização dos doentes e tende a desestimular a busca pelo diagnóstico pelo temor à discriminação e à limitação de circulação. A atuação do setor de saúde deve focar na busca ativa para diagnóstico precoce e início imediato de tratamento, que deve ser supervisionado. Assim, o isolamento, segundo o novo protocolo, deve ser restrito a doentes resistentes ao trabalho e àquelas recém ingressos na prisão.

Na PAISJ, os testes para detecção de tuberculose são realizados em pessoas sintomáticas respiratórias, sobretudo em caso de persistência de tosse por mais de duas semanas. São realizados semanalmente e encaminhados ao laboratório do COTEL, em Abreu e Lima. Não existe cota para o exame: no período de referência, foram coletadas 133 amostras. Caso diagnosticado, o paciente deve tomar o remédio em frente à equipe de saúde para efetivo monitoramento.

Existe atendimento específico às pessoas com dependência química, direcionado por demanda espontânea ou após atendimento médico. São direcionadas à assistência social, ao acompanhamento psicológico e à enfermagem. Também é organizada roda de conversa mensal.

São aplicadas as seguintes vacinas: hepatite, tétano, tríplice viral, H1N1 e COVID-19, que são oferecidas pela rede de saúde municipal através das campanhas regulares do SUS. Não há sala de vacina.

Os serviços de saúde aos quais a PAISJ está referenciada para atendimento externo não impõem restrições ao atendimento das pessoas presas. A marcação é realizada pela central de regulação da Secretaria de Saúde. O deslocamento do paciente pode ser feito por escolta policial ou por conta própria através de monitoramento eletrônico. No mês de referência, foram realizados 35 atendimentos externos.

Não há profissional de saúde plantonista no período noturno, finais de semana e feriados. Em caso de emergência, os policiais penais plantonistas levam o paciente às unidades externas de saúde: a unidade de pronto atendimento (UPA) na cidade de

Igarassu e o Hospital João Ribeiro de Albuquerque na cidade de Itapissuma. No mês de referência, houve cinco ocorrências.

Sobre saúde mental, a equipe de saúde relatou melhora, nos últimos dois anos, no uso de psicotrópicos após trabalho de desmame iniciado após ter sido verificada a comercialização do medicamento ansiolítico clonazepam. A equipe de saúde, sobretudo psiquiatria/psicologia, focou na substituição de prescrição do clonazepam (rivotril) por diazepam (valium). A mudança facilita a descontinuação do uso devido à meia-vida mais longa do diazepam, isto é, permanece por mais tempo no organismo, o que reduz a necessidade de doses frequentes e suaviza a abstinência. Estima-se ter havido uma redução de 50% do uso do psicotrópico.

Até setembro de 2025 – data da inspeção –, ocorreu um suicídio na enfermaria. Anteriormente a este ano, foi mencionado um caso de suicídio no interior de um banheiro. Fora da unidade, houve, no mesmo período, três mortes por condições de saúde e mais duas por causa não natural. A equipe de saúde não soube informar o que as teria motivado por falta de acesso às certidões de óbito.

Sobre a farmácia, a equipe de inspeção entrevistou Raul, que é auxiliar de farmácia, porque a farmacêutica responsável não estava presente no momento da inspeção. Foi informado que existe fornecimento de medicamentos com periodicidade através da farmácia popular do município, no entanto a grande maioria é fornecida pelo Estado.

Foi relatada imensa dificuldade por ausência de insumos básicos, como luvas e esparadrapo, e de diversos medicamentos bastante utilizados no cotidiano prisional. Há dois ou três meses, o setor de saúde não recebe dipirona injetável e cetoprofeno. Também houve desabastecimento de lítio e prometazina. A equipe de inspeção notou ter havido coincidência temporal entre os relatos de desabastecimentos – que teriam se iniciado em 2025 – e mudança de fluxos no setor de saúde por troca da gestão.

O setor de saúde também relata dificuldade de atuação por conta do baixo número de profissionais. Existe apenas uma equipe de saúde, porém se alega que a PAISJ possui demanda para duas equipes integrais. Já houve solicitação à Secretária de Saúde, no entanto o pleito não é atendido porque se contabilizam apenas 800 pessoas, que é o quantitativo de vagas formais. Atualmente, a população carcerária encontra-se em volta de 1.700 pessoas (o dobro do número em que a SES se baseia), além de mais de mil pessoas em prisão domiciliar, cuja assistência de saúde, no entanto, permanece vinculada à equipe da PAISJ.

Some-se a isto a imensa rotatividade da população carcerária, quando comparada às unidades de regime fechado. A falta de estabilidade mínima da população carcerária demanda atuação diferenciada do setor de saúde, a começar pelas atividades de triagem com fluxo intenso de novas entradas. A equipe de saúde estima que o trabalho desenvolvido por mais um técnico de enfermagem já traria imensa melhoria à prestação da assistência. Por último, a equipe de inspeção foi informada de problemas com a prestação de internet durante o mês de agosto de 2025.

ENTREVISTA COM PESSOAS PRESAS

O acesso ao setor de saúde, assim como os demais setores, aparentou maior facilidade pela dinâmica prisional do regime semiaberto. Mesmo assim, ainda houve menção a presos intermediários, chamados de “mensageiros”, entre o paciente e os profissionais.

A maior parte dos entrevistados informou que pessoas presas com doenças infectocontagiosas são mantidas separadas dos demais, especialmente nos casos de tuberculose, com referência à utilização de enfermagem. Não existe, porém, medida de isolamento no pavilhão da disciplina; “fica todo mundo junto”.

As pessoas soropositivas recebem a medicação necessária e são disponibilizadas medidas preventivas básicas, como preservativos. Não há continuidade de tratamentos específicos que já eram realizados na rede externa, como a hormonização para pessoas trans.

O acesso a atendimento médico externo é restringido, muitas vezes, a situações graves de saúde. Ao pavilhão da disciplina não é permitido atendimento médico externo. Os serviços referenciados de saúde não apresentam restrições ao atendimento dos apenados.

11. EDUCAÇÃO

A unidade escolar, cujos profissionais são vinculados à Secretaria de Educação, conta com quatro salas de aula. A secretaria da escola é exercida pela professora Elisângela.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: estrutura da escola



Descrição da imagem: estrutura da escola

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: estrutura da escola

As aulas são ministradas nos turnos da manhã (8h15 às 11h15), tarde (13h às 15h55) e noite (17h às 19h55), com disponibilidade diária para realização da matrícula.

HORÁRIO

MANHÃ	TARDE	NOITE
8:20 – 8:55	13:00 – 13:35	17:00 – 17:35
8:55 – 9:30	13:35 – 14:10	17:35 – 18:10
9:30 – 10:05	14:10 – 14:45	18:10 – 18:45
10:05 – 10:40	14:45 – 15:20	18:45 – 19:20
10:40 – 11:15	15:20 – 15:55	19:20 – 19:55

Descrição da imagem: aviso sobre o horário das aulas

Existem hoje mais vagas no ensino formal do que demanda: são disponibilizadas 300 vagas de estudo para 264 pessoas matriculadas. Assim, a unidade escolar não enfrenta o questionamento recorrente sobre a adoção de critérios objetivos para selecionar quais pessoas seriam matriculadas. Isto ocorreu por conta das medidas

desencarceradoras como cômputo em dobro, semiaberto harmonizado e prisão domiciliar pela proximidade do requisito objetivo.

No semestre de referência, a escola organizou-se da seguinte forma:

Modalidade/Curso	Quantidade de matrículas	Observações
Alfabetização	25	-
Ensino Fundamental 1 e 2	175	Módulos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8. 25 a 30 discentes/turma.
Ensino Médio	105	3 turmas com 35 estudantes.

Também são ofertadas aulas de música por professor voluntário, duas vezes por semana, com participação aproximada de 15 alunos. Ainda, é exigido o número mínimo de 15 alunos para que seja iniciada uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

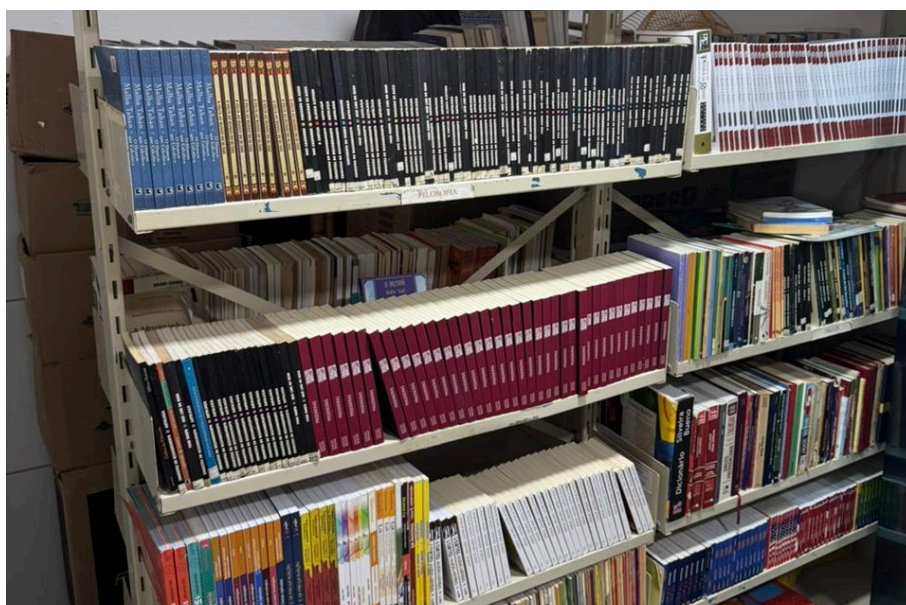
A equipe de educação relatou dificuldade com a orientação da Secretaria de Educação, a partir de 2024, de que a matrícula só pode ser realizada através do CPF do aluno. A exigência afasta-se da realidade de precário acesso da população carcerária à documentação civil. Isto tem significado impedimento de acesso ao direito à educação. Na data da inspeção, havia dez pessoas sem CPF, em que pesem as tentativas de articulação para retirada. São os chamados “alunos ouvintes”: embora se permita a participação nas atividades educacionais, não há reconhecimento formal da matrícula, o que impede a certificação de conclusão de fase escolar e concessão da remição de pena.

A Secretaria de Educação fornece insumos à cozinha da escola. É assegurada refeição completa aos estudantes, conforme o turno da matrícula. Não há hipótese de suspensão do acesso às aulas. Eventuais ausências decorrem de opção do aluno.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: livros expostos

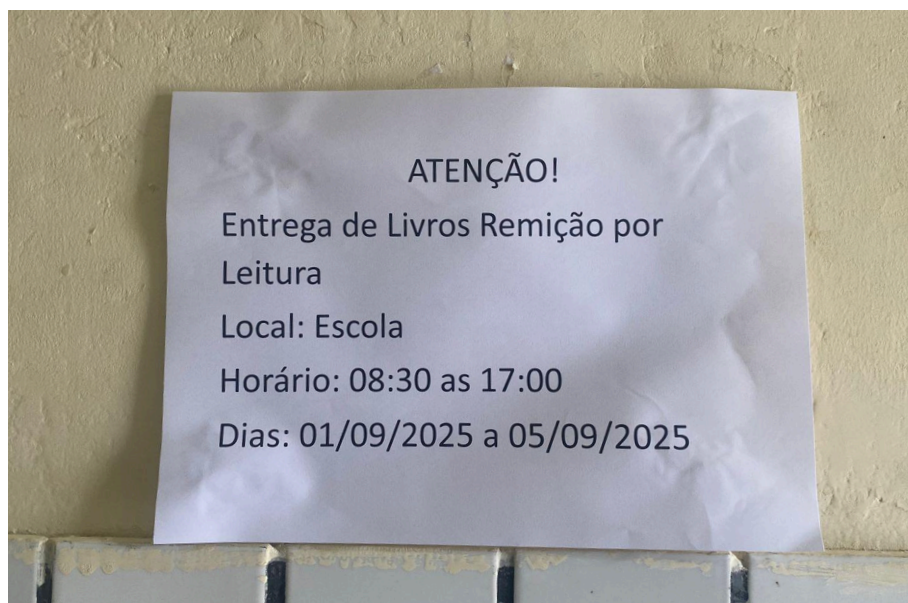


Descrição da imagem: livros em estantes

A avaliação, realizada por professores externos, é feita pela correção de um resumo sobre a obra lida. Já os não alfabetizados são avaliados a partir de rodas de leitura, com a utilização de vídeos e atividades dialogadas. O envio da documentação, para reconhecimento judicial, não ocorre de forma automática: a secretaria da escola o faz a partir de requerimento encaminhado pelo setor jurídico ou pela Defensoria Pública por ficha própria.



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: aviso sobre entrega de livros

Também existe participação no ENEM PPL, ENCCEJA e Supletivo, conforme abaixo:

Modalidade	Número de pessoas inscritas
ENEM PPL	100
ENCCEJA	137
Supletivo	30

Por fim, a limitação de espaço físico foi apontada como o principal entrave à expansão das atividades educacionais, regulares ou complementares. Anteriormente havia biblioteca, que foi desativada e substituída por uma sala de leitura para viabilizar a ampliação das salas de aula, por exemplo.

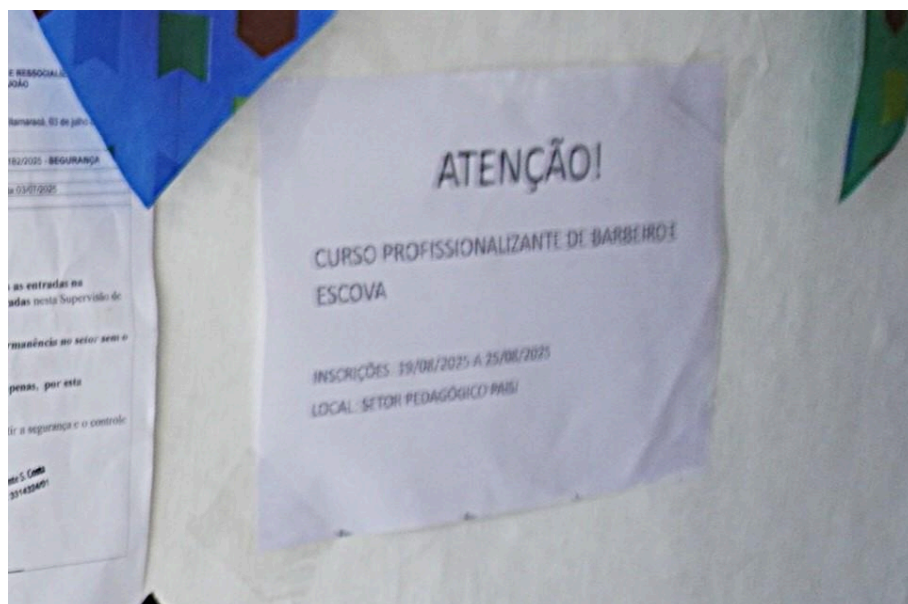
Também por falta de espaço físico, não existe local adequado para a prática regular de atividades esportivas. O professor de educação física organiza as atividades de forma adaptada dentro da sala de aula, em espaço limitado. Existe cessão de área para futura construção de quadra esportiva, contudo inexistem recursos financeiros para a execução da obra.

Em relação ao ensino profissionalizante, foram realizados três cursos pelo SENAC em 2025 até a data da inspeção; também, encontravam-se em fase de início cursos de garçom (30 vagas), barbeiro e escova (20 vagas), também em parceria com o SENAC. O

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

quantitativo de cursos e o número de vagas são avaliados como insuficientes à demanda, sobretudo porque a PAISJ deveria ser priorizada pela proximidade temporal de retorno das pessoas presas aos seus territórios.

Também existe dificuldade para participação de parte considerável da população prisional nos cursos profissionalizantes por conta dos requisitos relacionados ao nível de escolaridade. Não são oferecidos cursos telepresenciais.



Descrição da imagem: aviso sobre inscrições do curso profissionalizante de barbeiro e escova

Por último, as atividades profissionalizantes também são desenvolvidas como estudo externo no formato do semiaberto harmonizado. Ao estudante matriculado em cursos técnicos e profissionalizantes – normalmente financiados por familiares –, é concedida prisão domiciliar com monitoramento eletrônico, com autorização de saída apenas no horário e no local indicados às aulas. No dia da inspeção, havia 340 pessoas no “estudo harmonizado” – que, além do estímulo ao aprimoramento profissional, se trata de medida judicial que objetiva diminuição da lotação prisional.

ENTREVISTA COM PESSOAS PRESAS

As atividades educacionais, abrangendo ensino regular formal e cursos profissionalizantes, foram avaliadas de modo positivo nas entrevistas.

O ensino regular formal é ministrado por professores da rede pública de ensino e os cursos são conduzidos por profissionais externos ou contratados. Entre os cursos profissionalizantes, foram citados eletricitista, barbeiro, garçom e cabeleireiro.

Em relação ao estudo externo, a equipe de inspeção notou um recorte de classe social, já que não são ofertados cursos gratuitos nesta modalidade. “Quem pode pagar um curso, sai da unidade”.

12. ESPORTE E CULTURA

A Gestão informou que existe um campo e um campinho de areia.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

A prática de atividades esportivas apresentou variação entre os pavilhões: em alguns, os presos afirmaram ter acesso a atividades físicas, que são organizadas pelos próprios internos; em outros, não são desenvolvidas atividades esportivas. A equipe de inspeção notou imensa demanda nesse sentido.

O acesso a atividades culturais ocorre apenas por meio da escola, quando existentes.

13. ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

O setor psicossocial realiza a triagem das pessoas presas recém ingressas na PAISJ e realiza encaminhamentos aos demais setores. Além disso, existe busca ativa nos pavilhões. Foram realizados 125 atendimentos no mês de julho/2025.

ENTREVISTA COM PESSOAS PRESAS

A maioria das pessoas presas relatam terem sido atendidas pelo setor psicossocial, sobretudo para o encaminhamento para a Visita Periódica ao Lar (VPL). Os atendimentos, de modo geral, atenderam às demandas dos presos, que os avaliaram com boa qualidade.

14. TRABALHO

O setor da laborterapia é coordenado pela policial penal Ângela. Também existe uma gerência da SEAP responsável pela fiscalização dos contratos e ações de fomento para expansão de convênios.

Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

Existem as seguintes modalidades de trabalho:

1. Concessão remunerada ou voluntária para atividades internas (pedreiro, eletricitista, técnico de refrigeração, cozinheiro e manutenção). São 96 concessões remuneradas e cerca de 50 voluntários.
2. Vínculo de emprego com a empresa IBRAP, que é uma empresa de esquadria de alumínio, do Estado de Santa Catarina, instalada no interior da unidade.
3. Semiaberto harmonizado por trabalho externo através de convênios com as prefeituras de Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Camaragibe, Itamaracá e a CTTU;
4. Semiaberto harmonizado por vínculo empregatício direto entre empregador e apenado conforme documentação listada pelo juízo de execução. Não possui vinculação ou intermédio da laborterapia. No dia da inspeção, havia 62 pessoas em trabalho externo por vínculo empregatício privado com empresas e empregadores diversos.

A seleção às vagas de trabalho ocorre por demanda espontânea (“quem chega é atendido”), de acordo com a qualificação da pessoa interessada e as especificidades de qualificação para cada vaga. Também existem critérios ordinários como a proximidade entre local da residência e trabalho ou tipo de crime (existem prefeituras, por exemplo, que recusam trabalhadores condenados por crimes sexuais).

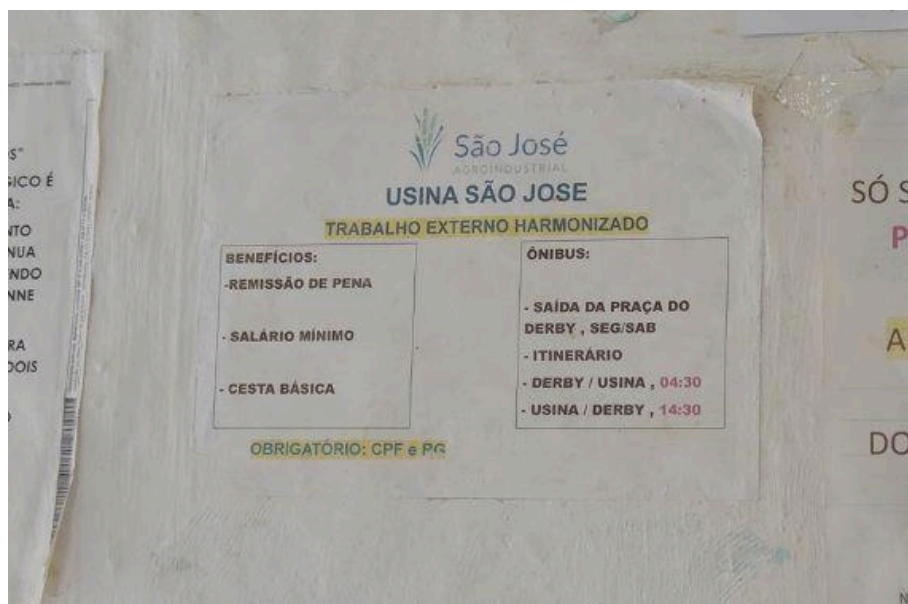
Tipo de trabalho	Quantidade	Observações
Concessão remunerada. Trabalho interno em serviços gerais.	96 vagas	
Concessão voluntária. Trabalho interno em serviços gerais.	Cerca de 50 vagas	
Trabalho em oficina interna (unicamente IBRAP)	70 vagas	Pode chegar a 100 vagas, mas depende de produção
Semiaberto harmonizado. Trabalho externo por convênios.	403 vagas	Não se contabilizam os vínculos empregatícios diretos.

Sobre a remuneração, o valor da concessão é de 75% do salário mínimo, para constituição do pecúlio, cuja disponibilização ocorre após saída do presídio através da SEAP, enquanto que os convênios pagam um salário mínimo.

A jornada de trabalho pela concessão voluntária é fiscalizada informalmente no cotidiano prisional. A cada mês, a ficha de ponto é inserida no sistema SIAP. Foi informado

também que, durante eventual cumprimento de medida disciplinar, o trabalho não é exercido.

Além das 403 pessoas incluídas no semiaberto harmonizado por convênio, mais 62 apenados estão em trabalho externo através de vínculos empregatícios privados “por conta própria”. Os convênios foram firmados com a Usina São José (74 vagas para atividade de adubação e semeadura) e as prefeituras de Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Camaragibe, Itamaracá e a CTTU (atividades de limpeza urbana, capinação e defesa civil – lona em morros).



Descrição da imagem: aviso sobre o trabalho externo harmonizado

Existem mais três convênios com empresa privada:

Convênios com empresas privadas	
Frisabor (sorvete)	3 vagas
Algobom (algodão)	4 vagas
Pórtico (esquadria)	4 vagas

A expansão do semiaberto harmonizado é dificultada pela ausência de convênios com Recife e demais prefeituras do litoral sul. Os residentes de cidades como Cabo de Santo Agostinho ou Ipojuca – que abrangem quantidade significativa da população

carcerária – não conseguem trabalhar com os convênios já existentes com as prefeituras do litoral norte por conta do custo do deslocamento (“eles pagariam para trabalhar”).

A equipe da PAISJ também relatou como dificuldade, na busca de novos convênios realizada pela SEAP, uma “disputa de vagas” com a CPFAL, que é a unidade feminina destinada ao regime semiaberto, e o patronato de Recife, que acompanha o cumprimento de pena em regime aberto ou livramento condicional. Por último, a demora judicial para apreciação dos pedidos de trabalho externo prejudica a gestão das vagas de trabalho, porque as prefeituras conveniadas necessitam de contratação imediata.

Por fim, a laborterapia apontou que não falta tornozeleira eletrônica para liberação da pessoa incluída no trabalho externo.

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

A remuneração tem sido recebida adequadamente e os dias trabalhados são computados corretamente para remição de pena. Não foram relatados acidentes de trabalho.

15. ASSISTÊNCIA JURÍDICA

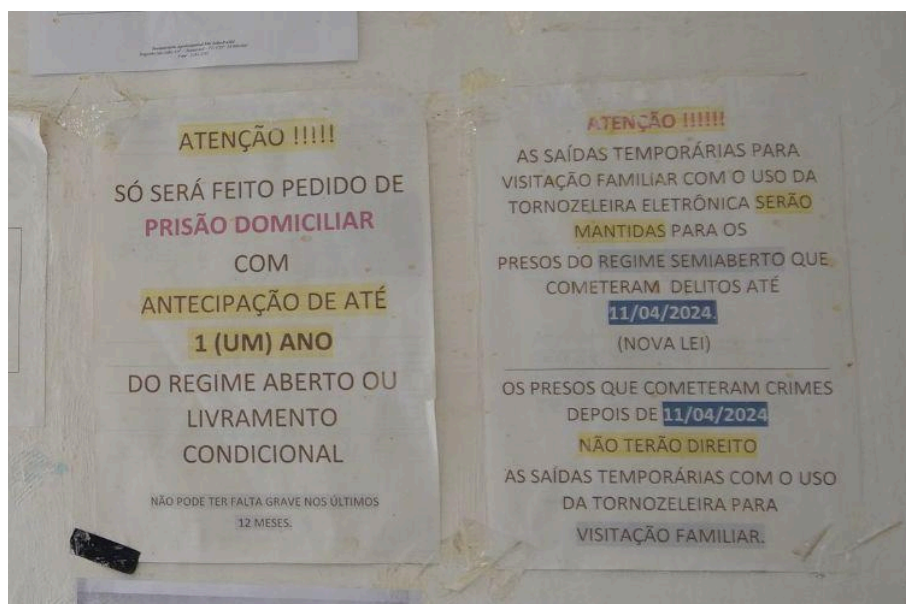
A Defensoria Pública presta assistência jurídica às pessoas presas em sala própria. As entrevistas indicaram facilidade no atendimento, sem demora. Possuem acesso direto à sala da DPPE. Foi relatada, como maior entrave à fruição dos direitos, a espera pelo tombamento da guia de execução para início do processo de execução no sistema eletrônico unificado (SEEU).



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: local para a realização de vídeo audiência



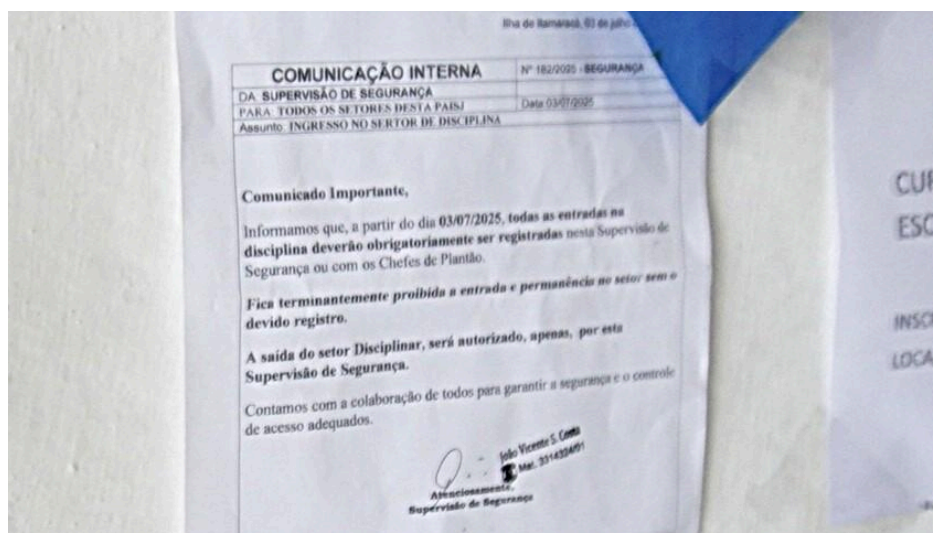
Descrição da imagem: avisos sobre prisão domiciliar e saídas temporárias pelo setor jurídico



16. DISCIPLINA/ OCORRÊNCIAS

Ao ingressar no pavilhão da disciplina – que também funciona como pavilhão de triagem –, a equipe de inspeção identificou terem sido retiradas cerca de dez presos que estavam no local, que foram “substituídas” por presos concessionados, como forma de “maquiagem” sobre as condições de aprisionamento.

As pessoas presas contam com assistência jurídica da Defensoria Pública durante a apuração administrativa de faltas disciplinares.



Descrição da imagem: aviso sobre entradas no pavilhão da disciplina

Não houve registro de rebeliões nos últimos três anos. Por fim, não é obrigatório o corte de cabelo ou a raspagem de barba e bigode, inexistindo a aplicação de falta disciplinar ou sanção em caso de recusa.

ENTREVISTA COM PESSOAS PRESAS

É garantido o direito à defesa técnica nos processos administrativos disciplinares.

Nos últimos três anos, não foram registradas rebeliões. Foi reportado um caso de suicídio. Não há conhecimento de mortes de presos por outros motivos.

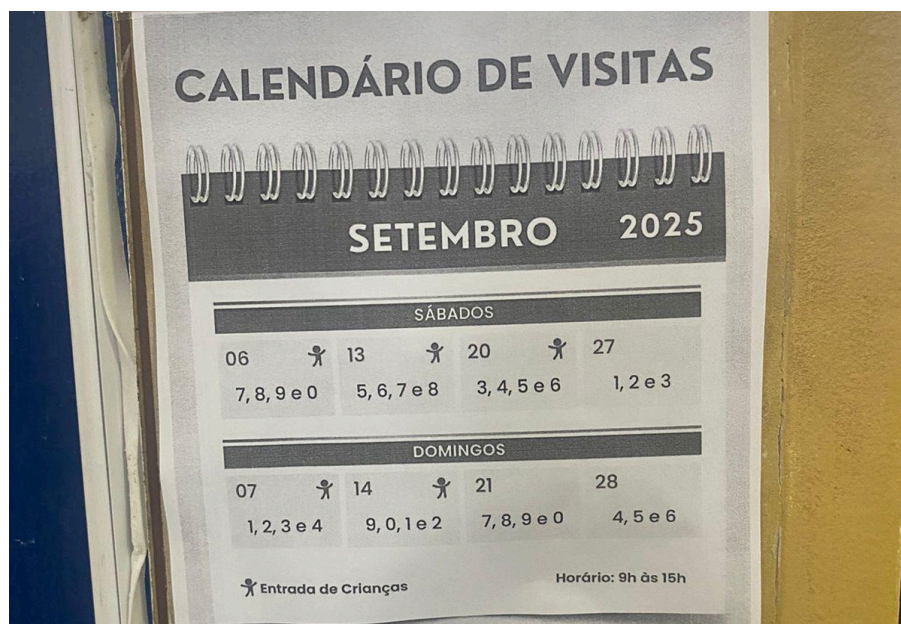
As pessoas entrevistadas não relataram agressões ou maus-tratos cometidos por policiais penais, tampouco em incursões de forças especiais de segurança, como polícia de choque ou o GOS.



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP

17. VISITAS

As visitas ocorrem semanalmente, organizadas por prontuário de acordo com calendário organizado pela SEAP. Não há restrição ao acesso de crianças e adolescentes, sendo permitida a entrada daqueles que possuem apenas vínculo socioafetivo com os custodiados. Também são realizadas visitas virtuais no setor de segurança.



Descrição da imagem: calendário de visitas de setembro de 2025

Não são adotados procedimentos administrativos nos casos de suspensão de visitas. Os procedimentos de revista dos visitantes são realizados por detector de metais e raquete manual, tendo sido informado que o presídio não dispõe de equipamento de *scanner* corporal.



Subdefensoria de Execução Penal - SubEP



Descrição da imagem: equipamento de *scanner* corporal

ENTREVISTA COM AS PESSOAS PRESAS

As visitas ocorrem com frequência semanal ou quinzenal. As visitas de crianças ocorrem quinzenalmente. São destinados às visitas os sábados e domingos, com horários entre 08-09h até 15h. A visita íntima é garantida normalmente nos finais de semana, inclusive entre pessoas do mesmo sexo.

A revista dos visitantes é realizada por uso de *body scan*, detector de metais, raio x e esteira. Os familiares não relataram às pessoas presas maus-tratos por policiais penais.